



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzato

A Vereadora Amanda Nassar, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Orgânica do Município de Araucária/PR e o Regimento Interno desta Casa de Leis, art. 67, propõe:

PROJETO DE LEI Nº 38/2018

SÚMULA: *“Denomina Missionários Vicentinos, logradouro público do Município de Araucária, conforme especifica”*

Art. 1º – Fica por esta Lei, denominado de Rua Dos Missionários Vicentinos, logradouro público do Município, ainda não nominado.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Em 1876 chegaram da Polônia mais de 182 famílias que foram assentadas em terras adquiridas pelo Governo na localidade, denominada Campina dos Ausentes a 17 KM de Curitiba.

Posteriormente a nova colônia recebeu o nome de Tomás Coelho, em homenagem a Tomás José de Almeida Coelho, Ministro da Agricultura de sua Majestade o Imperador D. Pedro II.

Os poloneses se dedicaram ao plantio de milho, cevada, batata, entre outros cereais. Logo construíram uma pequena Igreja dedicada a São Miguel Arcanjo, padroeiro das colheitas. A princípio foram atendidos espiritualmente pelo Padre Francisco Gurowski, do clero diocesano e por outros padres poloneses que se deslocavam da Colônia Órleans e até da Colônia Murici.

Aos 27 de abril de 1892, o Papa Leão XIII, criou a Diocese de Curitiba, separando eclesiasticamente da Diocese de São Paulo. Na época Curitiba possuía



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA **ESTADO DO PARANÁ**

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzato

30 mil habitantes. O território diocese compreendia as Províncias dos Paraná e Santa Catarina. Seu primeiro Bispo Dom José de Camargo Barros, tomou posse no dia 30 de setembro de 1894. Em 1896, Dom José trouxe do Rio de Janeiro, os primeiros missionários Lazaristas para dirigir o Seminário Diocesano, que funcionava em um prédio alugado na Rua Comendador Araújo.

O visitador da Polônia, de 1900 a 1906, que atendeu o pedido de Dom José, e em 1903, enviou para o Paraná, os quatro primeiros missionários poloneses, três padres e um irmão. Na época, a Província da Polônia, contava com 76 padres e 42 estudantes de filosofia e teologia e 38 irmãos.

Os primeiros Missionários eram:

- Pe. Boleslau Lucas Bayer
- Pe. Francisco Chylaszek
- Pe. Hugo Dylla
- Ir. Alexandre Wengrzyn.

A viagem para o Brasil, estava prevista para dia 28 de abril de 1903. Devim embarcar em Bordeaux, no navio “Chili” da Companhia Chargeurs Réunis. Mas o Ir. Alexandre Wengrzyn, não tinha os documentos militares em dia. E a viagem foi postergada para maio. O atraso da partida foi providencial, pois o navio que deveriam tomar naufragou no Golfo de Biscaia, no norte da Espanha.

No dia 19 de maio de 1903, os quatro missionários partiram de trem, de Cracóvia para Paris. Em Paris foram recebidos pelo Superior Geral Padre Antonie Fiat. Dia 03 de junho embarcaram rumo ao Brasil. No dia 21 de junho, aportaram na Cidade do Rio de Janeiro, foram recebidos pelos Missionários Vicentinos franceses. No dia 27 de junho embarcaram no Navio “Itaipava” que os levou até o Porto de Paranaguá, chegando no dia 29. No dia 30 de junho, tomaram o trem que os levou para Curitiba.

Em seguida foram de carroça para a Colônia Tomás Coelho, na freguesia de Nossa Senhora dos Remédios, hoje Araucária.

Foram recepcionados com foguetes e com muita alegria, pelos colonos poloneses. Bem vindos! Os esperados padres Missionários de Cracóvia. Pois há três



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

ESTADO DO PARANÁ

Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzato

meses os fiéis não tinham ofícios religiosos e eis que apareceram três padres de uma só vez.

Assim, logo em seguida tomaram posse da Capelinha Tomás Coelho. Padre Hugo Dylla, descreveu suas primeiras impressões, sobre o novo campo de missão.

A casa paroquial é pequena um tanto estragada, com as cercas caídas. Tudo será restaurado no seu devido tempo. Em compensação a igreja é de bom gosto e agradável. Se espalhou a notícia pela colônia que os padres chegaram e que haveria missa no domingo. No dia reuniu-se uma multidão de colonos diante da Igreja. Esqueci que me encontrava no Brasil, tive a impressão de estar pregando missões na Galícia. São os mesmos, honestos e piedoso poloneses, com os mesmos costumes e as mesmas vestes, mesmos ofícios religiosos, até os cânticos era os mesmos. Antes da missa ressoa o “Haec est dies”, a procissão e as mesmas vésperas.

Os colonos ofereciam tudo aos sacerdotes, batata, frango, broas e dezenas de cabeça de repolho, apesar da distância de nossa pátria eu e como meus companheiros de que nos encontramos na Galícia, entre os nossos.. Perguntamos -nos, será isto efetivamente o Brasil? Será que estamos realmente tão longe de Cracóvia?

Hoje os Padres Vicentinos tem um a ótima atuação em Araucária, pois atuam em três paróquias, sendo elas a Nossa Senhora dos Remédios, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Nossa Senhora das Dores, assim como a direção da Rádio Iguassu e só para constar o Colégio São Vicente e Seminário Menos São Vicente. (hoje extinto).

Pela dedicação dos nossos Missionários Vicentinos e como foram importantes para a História de Araucária em Missão de Evangelizar, é que proponho está justa e merecida homenagem.

Gabinete da Vereadora, 20 de março de 2018.

Amanda Nassar
Vereadora
(PMN)